

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
DO RIO DE JANEIRO



Vitor Azevedo Pereira

**Efeitos da Lei do Concubinato sobre Fecundidade no
Nordeste Brasileiro**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para
obtenção do título de Mestre pelo Programa de Pós-
Graduação em Economia da PUC-Rio.

Orientador: Juliano Junqueira Assunção

Rio de Janeiro

Março de 2007

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
DO RIO DE JANEIRO



Vitor Azevedo Pereira

**Efeitos da Lei do Concubinato sobre Fecundidade no
Nordeste Brasileiro**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Economia da PUC-Rio. Aprovada pela comissão examinadora abaixo assinada.

Juliano Junqueira Assunção
Orientador
PUC-Rio

Cláudio Ferraz
IPEA

Sérgio Firpo
PUC-Rio

Rodrigo Soares
PUC-Rio

João Pontes Nogueira
Coordenador(a) Setorial do Centro de Ciências Sociais - PUC-Rio

Rio de Janeiro, 26 de março de 2007

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e do orientador.

Vitor Azevedo Pereira

Graduou-se em economia pela PUC-Rio em 2005. Cursou o mestrado em Economia pela mesma instituição entre 2005 e 2007.

Ficha Catalográfica

Pereira, Vitor Azevedo

Efeitos da lei do concubinato sobre fecundidade no nordeste brasileiro / Vitor Azevedo Pereira ; orientador: Juliano Junqueira Assunção – 2007.

57 f. : il. ; 30 cm

Dissertação (Mestrado em Economia)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2007.

Inclui bibliografia

1. Economia – Teses. 2. Fecundidade. 3. Investimentos. 4. Matrimônio. 5. Concubinato. 6. União estável. 7. Filhos. 8. Nordeste. I. Assunção, Juliano Junqueira. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Economia. III. Título.

CDD: 330

Aos meus pais, Vagner e Luci.

À minha avó Dalva.

Ao meu orientador, Juliano.

Agradecimentos

Essa dissertação, de certa forma, marca o fim de um ciclo iniciado em 2001, quando iniciei minha graduação em economia na PUC-Rio. Ficam aqui abaixo meus agradecimentos a todos aqueles que contribuíram para fazer desses anos um período tão proveitoso.

Ao meu orientador Juliano Assunção devo integralmente a realização dessa dissertação. Não fosse sua tenacidade, segurança, apoio, comprometimento, amizade, confiança e dedicação a esse trabalho, não sei até onde eu teria chegado. O início dessa nossa parceria se deu ainda no final do terceiro ano da graduação, quando fui sondar-lhe sobre a possibilidade de me orientar em uma monografia PET. Desde então, de nossas inúmeras conversas e discussões, ficaram inúmeras lições de como fazer pesquisa, além de uma visão muito mais complexa e despida de preconceitos de enxergar as relações econômicas. Se um dia voltar à academia, espero que esta seja apenas uma primeira etapa de uma parceria de muito sucesso.

Aos meus colegas de mestrado, seja pelo convívio diário nos estudos, pela preparação para as provas e listas, cafés, discussões e pelas idéias, qualquer agradecimento aqui ficará muito aquém do justo. Meu muito obrigado à Aline, Antônio, Bernardo, Diogo, Edson, Felipe, Gabriel, Ivo, Joana, Júlia, Marcão, Marcos Vinícius, Nelson, Pedro, Sérgio, Romero, Tomás e Vivian.

À Simone Wajnman e Bernardo Lanza Queiroz, pelos comentários e sugestões de bibliografia na área de demografia. Ao Gustavo Gonzaga e Vinícius Carrasco, pelos comentários e sugestões. Aos demais participantes do XXXIV Encontro Nacional de Economia, em Salvador, e do workshop do IPEA.

Ao Cláudio Ferraz, pela leitura cuidadosa da dissertação e pelas várias críticas e sugestões na defesa e no workshop do IPEA. Aos professores Rodrigo Soares e Sérgio Firpo, além do conhecimento ministrado na área de economia do trabalho e micro-econometria, pela leitura extremamente pormenorizada e atenta do texto e pelas inúmeras sugestões.

Aos demais professores que me tanto me incentivaram ao longo desses seis anos de economia na PUC: Rogério Werneck, Francisco Ferreira, Ilan Goldfajn, José Márcio Camargo e Juarez Figueiredo.

À Graça, pela extrema competência com a qual resolveu todas minhas questões burocráticas na PUC. À Bianca, Roseli, Sônia e Luciano, pela igual competência com a qual realizam seus trabalhos.

Ao Cnpq, pela ajuda financeira .

À minha avó, Dalva, pelo carinho e pela acolhida no Rio de Janeiro durante o mestrado. Ao meu irmão Vinícius, meu pai Vagner e minha mãe Luci, um agradecimento especial por todo apoio incondicional que me dedicaram durante todos esses anos.

A todos vocês, meu muito obrigado.

Resumo

Pereira, Vitor; Assunção, Juliano Junqueira. **Efeitos da Lei do Concubinato sobre Fecundidade no Nordeste Brasileiro**. Rio de Janeiro, 2007. 58p. Dissertação de Mestrado - Departamento de Economia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Um dos aspectos mais importantes na determinação da fecundidade é a segurança que o casamento proporciona no caso de uma dissolução da união. Nessa dissertação, apresento uma evidencia de que um maior nível de segurança na relação leva a uma intenção de fecundidade maior. Ao analisar o experimento natural proporcionado pela “Lei do concubinato”, identifico um aumento do numero desejado de filhos pelas concubinas afetadas pela lei. Esse aumento é acompanhado por uma diminuição na probabilidade de uma concubina vir a se esterilizar. Os resultados encontrados continuam validos apos a vários testes de robustez.

Palavras-chave

Demografia; Casamentos; Separações; Fecundidade; Crianças

Abstract

Pereira, Vitor. Assunção, Juliano Junqueira (Advisor) **The effects of the Alimony Rights Over Fertility in the Brazilian Northeastern Region**” Rio de Janeiro, 2007. 57p. Msc Dissertation - Departamento de Economia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

One of the aspects of main importance on the determination of fertility is the insurance that marriage creates over a possible dissolution of the relationship. In this article, we present evidence that a greater level of insurance leads to a greater fertility. By analyzing the natural experiment given by the approval of the Cohabiting Law in December of 1994, we identify an increase on intentions of pregnancy by poor women directly affected by the Law. This increase is accompanied from a reduction on the probability that cohabiting women make a sterilization surgery. Our results are valid under many robustness checks.

Keywords

Demography, Marriage; Marital Dissolution; Fertility; Children

Sumário

1	Introdução	12
2	Revisão da Literatura	15
3	Contexto Institucional	18
3.1.	O Concubinato no Brasil e no Mundo	18
3.2.	A Lei do Concubinato	20
4	Base de Dados	21
4.1.	A Pesquisa Nacional de Demografia e Saúde (DHS Brazil)	21
4.2.	Estatísticas Descritivas	22
4.3.	Variáveis de Planejamento Familiar	26
5	Estratégia de Identificação	29
6	Resultados	33
6.1.	Número ideal de filhos	33
6.2.	Cirurgia de esterilização	38
7	Exercícios de Robustez	41
7.1.	Tendência Temporal	41
7.2.	Outros indicadores de Fecundidade	42
7.3.	Outros indicadores de pobreza do domicílio	43
7.4.	Amostra Placebo	45
7.5.	Migração	46
7.6.	Recomposição por casamentos e separações	48
7.7.	Propensity Scores Matching	50
8	Conclusão	54
9	Bibliografia	55

Lista de tabelas

Tabela 1: Descrição das variáveis	23
Tabela 2: Características por estado conjugal e ano da pesquisa	25
Tabela 3: Método anticoncepcional e Desejo por filhos	27
Tabela 4: Método anticoncepcional por número de filhos tidos	28
Tabela 5: Classificação segundo elegibilidade da Lei	29
Tabela 6: Grupos de tratamento e comparação	30
Tabela 7: Características dos grupos de tratamento e comparação	32
Tabela 8: Resultados: Número ideal de filhos	33
Tabela 9: Número ideal de filhos: Decomposição rural e urbana	36
Tabela 10: Resultados: Probabilidade de esterilização	39
Tabela 11: Esterilização: Decomposições do efeito	40
Tabela 12: Robustez: Outros indicadores de fecundidade	42
Tabela 13: Robustez: Outros indicadores de pobreza	45
Tabela 14: Robustez: Amostra placebo	46
Tabela 15: Robustez: Migração rural e urbana	47
Tabela 16: Robustez: Mudança de estado conjugal	49
Tabela 17: Robustez: Escores de propensão	52

Lista de Figuras

Figura 1: Número ideal de filhos, 1986 e 1991	41
Figura 2: Número realizado de filhos, 1986 e 1991	41
Figura 3: Número de casamentos no Brasil 1991/2000	48
Figura 4: Taxa de nupcialidade geral no Brasil 1991/2000	48
Figura 5 : Pareamento por escores de propensão	51